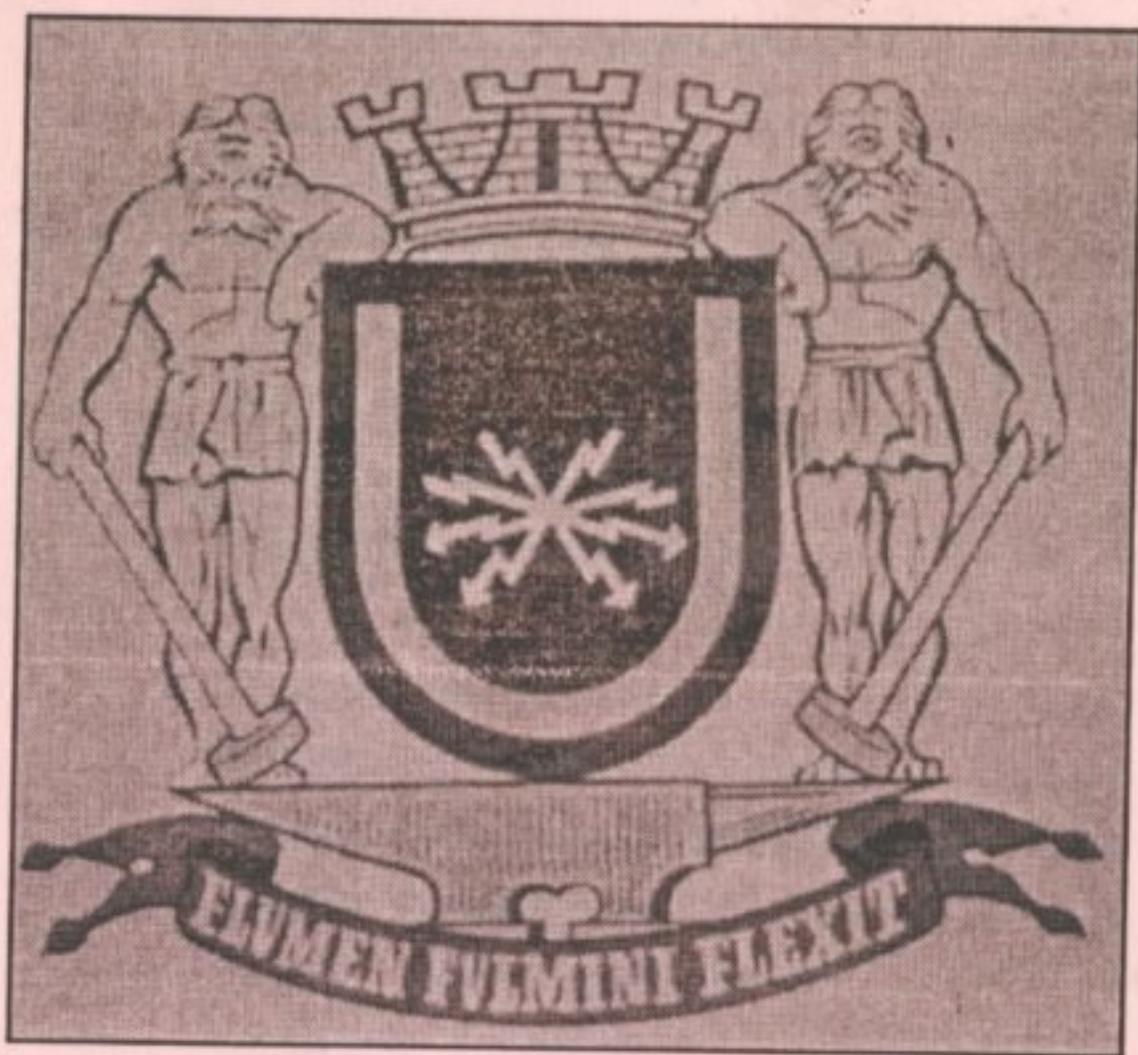


HISTÓRIA DE VOLTA REDONDA

A Cidade do Aço

Autor: Gonçalo Ferreira da Silva



HISTÓRIA DE VOLTA REDONDA

A Cidade do Aço

Autor: Gonçalo Ferreira da Silva

Este poema relata
a longa história da vida
da nossa Volta Redonda
formosa e muito querida
ou a Cidade do Aço
como ficou conhecida.

Na cidade, a Companhia
Siderúrgica Nacional
desde sua fundação
é um referencial
como canalizadora
da produção mineral.

Como o Rio Paraíba
forma curva arredondada
onde a vila Santo Antônio
estava localizada
por Volta Redonda foi
a cidade batizada.

A antes Volta Redonda
de Santo Antônio alcança
a condição de Distrito
daí o progresso avança
nos passos iniciais
duma cidade criança.

O declínio do café
deu lugar à pecuária
crescendo com os criadores
em sua lida diária
preparando uma cidade
boa, humana e solidária.

Em mil oitocentos e
oitenta e um, multidão
achava-se reunida
em torno da estação
pois era o dia festivo
de sua inauguração.

Em dezesseis de setembro
daquele ano, momento
em que a princesa Isabel
presente ao brilhante evento
recebia parabéns
pelo acontecimento.

Em mil novecentos e quarenta e seis foi fundada com a placa da fundação ao povo sendo mostrada estava oficialmente a usina inaugurada.

Somente em quarenta e oito, depois de dura rotina, principalmente da mão operária nordestina é que veio a plenitude da produção da usina.

À implantação da usina milhões foram aplicados pelos Estados Unidos com prazer financiados em troca do nosso apoio aos países aliados.

Bernardo José Vieira Ferraz, o comendador, criou a via fluvial de comprovado valor para movimentar barcos à vela, vara e vapor.

Na mesma década, bondes para tração animal, a agência dos correio, duas escolas, no total foram entregues com festa à população local.

Depois veio o sentimento, certamente o mais humano da fundação de um templo, um desejo soberano que veio até o atual regime republicano.

Com a vinda da República a família imperial partindo para a Europa instalou-se no local Distrito de Paz, cumprindo lei constitucional.

Logo a seguir o Distrito Policial foi criado obedecendo os limites do antes inaugurado da Paz de Volta Redonda acima mencionado.

Já dotado de um Corpo de Bombeiro e hospital, banda de música perfeita, dona Alzira do Amaral da Legião Brasileira funda uma filial.

Primeira agência bancária também foi inaugurada, a biblioteca pública foi com esmero instalada e o hotel Bela Vista com uma linda faixada.

Já com a Vila Operária feita pela Companhia um informativo veio para que o dia a dia da vida fosse contada ao povo da freguesia.

Com a Associação Beneficente instalada e a Cooperativa dos Empregados montada logo a Liga Desportiva também foi inaugurada.

É inaugurada a Caixa
Econômica Federal.
Já com três bibliotecas
à população local
Volta Redonda se torna
grande centro cultural.

O Correio e a Tribuna
de Volta Redonda são
jornais de bom porte que
diariamente dão
notícias do mundo inteiro
à grande população.

O ano cinqüenta e quatro
com velocidade vem
trazendo grandes notícias
justamente para quem
amor à Volta Redonda
verdadeiramente tem.

Em dezessete de julho
a grande população
de Volta Redonda estava
com o coração na mão
era o grito triunfal
da grande emancipação.

Foi o primeiro prefeito
Sávio de Almeida Gama,
em consagrador discurso
que os presentes inflama
mostrou retórica e verdade
do coração de quem ama.

Feliz de quem tem um sonho
há anos acalentado,
na gaveta da memória
por longo tempo guardado
que chega o solene dia
em que é realidade.

Autoridades políticas
deram brilho a grande ato
para ver Volta Redonda
que de direito e de fato
recebeu autonomia
com o mais solene aparato.

O dezessete de julho
transformou-se em festival
pela emancipação
a festa municipal
homenageia a conquista
do mais sublime ideal.

9479



ACADEMIA BRASILEIRA DE LITERATURA DE CORDEL

Rua Leopoldo Fróes, 37 - Santa Teresa-RJ - Brasil
CEP 20241-330 - Sede Própria - Tel.: (21) 2232-4801
Home Page: <http://abldecordel.homestead.com/cordel.html>
E-mail: ablcordel@email.com.br

